

TÂNIA MARA LIMA DOS SANTOS REIS¹.

¹Universidade Theology & Science (ITS), Orlando - FL. *E-mail: taniamaralima2010@outlook.com

RESUMO

O trabalho pretende abordar a importância da tecnologia no contexto escolar e a formação continuada do professor contemporâneo. O referido estudo justifica-se pelo cenário atual das escolas encontrarem em constante evolução e inovação. A tecnologia está cada vez mais presente na sociedade e a escola como formadora de pessoas precisa estar apta a ensinar, fazer o uso das TICs. A pesquisa também tem a intenção de apresentar a importância de a escola não ficar de fora dessas inovações e os profissionais buscarem por conhecimentos e inovações para aplicar em sua prática. É por meio de uma formação continuada que o docente formará indivíduos reflexivos, críticos e atuantes em uma sociedade que almeja cada dia mais esse tipo de profissional para o mercado de trabalho. Portanto, o docente do século XXI precisa estar em constante busca por aprendizagem e práticas inovadoras e ainda estar atento e entender que as tecnologias favorecem o ensino desde que aplicada por profissionais que saibam fazer o uso da ferramenta em suas aulas de forma planejada e contextualizada.

Palavras-chave: Tecnologia, Inovação, Formação.

AS ABORDAGENS INOVADORAS NA ESCOLA E A FORMAÇÃO CONTINUADA

INTRODUÇÃO

É sabido que refletir sobre a formação docente não se resolve por si só, para o século XXI, o professor tem que aliar o conteúdo ao ensino, atualizar-se com as novas metodologias de ensino, desenvolver práticas pedagógicas mais eficientes e possuir, além das competências técnica, um saber profissional que é vivenciado no contexto escolar. Nesse interim, *“faz-se necessário, também, o intercâmbio entre formação inicial e formação continuada, de maneira que a formação dos futuros professores se nutra das demandas da prática”* (LIBÂNEO, 2012, p. 4).

A formação continuada é um veículo de transformação e desempenha rendimentos escolares elevados, favorecendo o ensino e aprendizagem (CUNHA, 2009). Por isso,

entende-se que, é de suma importância realizar uma reflexão sobre a formação docente para o século XXI e os desafios das práticas. Desse modo, surge a busca de resposta ao seguinte questionamento: como formar docentes para que eles se tornem mais capazes de refletir sobre suas práticas? Como saber lidar com tantas diversidades das tecnologias de informação?

É visto que as tecnologias vêm tomando espaço em grande escala e isso reflete diretamente na educação (LEITE, 2020). Desse modo, o objetivo é refletir sobre os aspectos da formação de professores, acerca dos desafios da prática docente no século XXI frente as tecnologias. Compreende-se que esta pesquisa se faz necessária para a formação dos profissionais em relação aos desafios das práticas, pela disseminação das tecnologias da informação, principalmente pelas que impactam o conhecimento da importância da educação na sociedade contemporânea.

Leite (2020) afirma que o professor que se deixa aprimorar e se redescobre nas dificuldades que lhe aparecem, não terá uma sala com alunos desmotivados, mas autônomos, sendo capazes de se autodesenvolverem criticamente, e com altas habilidades.

Portanto, o texto revela a importância e contribuição das tecnologias no contexto escolar favorecendo o ensino e a aprendizagem, bem como abordar a relevância de profissionais capacitados para atuar com essas ferramentas, em função dos desafios e das práticas educacionais.

MÉTODOS

A metodologia utilizada para a construção do conteúdo abordado foi uma pesquisa bibliográfica, onde foram utilizados livros, artigos, periódicos e obras que abordam o referido tema, foi buscado como fonte autores renomados com textos publicados em um intervalo de tempo que vai de 2002 até 2016.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

As abordagens inovadoras na escola

A sociedade contemporânea é conhecida como a era da informação e do conhecimento e vive em constante mutações, evoluindo em um ritmo acelerado. A

tecnologia nesse contexto vem sendo a ferramenta provedora dessas mudanças e inovações, com ela o ambiente de trabalho e a escola vem se transformando. Nesse interim, Carneiro (2014) esclarece: *“a humanidade vem modificando significativamente os modos de comunicar, de entender, de trabalhar, de negociar, de governar e de socializar”*.

A educação pode superar os desafios das mudanças significativas e constantes e assim revolucionar o ensino trazendo qualidade e equidade ao ensino através dos meios digitais. A era da informática é um cenário amplo, em constante desenvolvimento e que está sendo introduzida profundamente no cotidiano social. Rosini (2007) revela, por conta das ascensões de equipamentos digitais e máquinas, sobretudo todos os tipos de tecnologias, é possível observar a dependência e a importância que exerce nos grupos sociais.

Na atual sociedade a tecnologia está presente nos mais diversificados campos, processos, atividades e procedimentos. As transformações são perceptíveis nas organizações e, cada vez mais, a realidade da sociedade exige a presença das tecnologias da Informação e comunicação (TICs) no contexto escolar, cobrando uma geração alfabetizada dos meios tecnológicos. *“Essa é uma transformação estrutural, que não depende exclusivamente do acesso às TICs. Mas que pode ser viabilizada e potencializada pelo acesso às novas tecnologias”* (CARNEIRO, 2014).

Dentro deste contexto, a computação tem sido adicionada nos estabelecimentos de ensino, revelando-se um grande diferencial na educação, pois pode ser utilizada de diferentes formas e pode contribuir pedagogicamente em métodos e práticas docentes ou no aprendizado de jovens e crianças (CARNEIRO, 2014).

O computador como objeto central no contexto informatizado, tem uma função de oportunizar a relação entre educação e tecnologias, que são aplicadas a formas de ensino, onde segundo Masseto (2010):

“aluno precisa aprender a buscar informações, trazê-las para aula, trocá-las com seus colegas, discuti-las, criticá-las, compará-las com as informações do professor, organizá-las construindo seu conhecimento” (MASSETO, 2010, p. 29).

O uso da informática no meio educacional reflete as mudanças de paradigmas sociais que vem ocorrendo no decorrer das décadas, pois conforme as mudanças se

apresentam, observam-se as influências chegarem até a sala de aula, exigindo dos profissionais um olhar atento e uma flexibilidade a respeito das tecnologias emergentes. *“Mudar, quase sempre, exige quebrar paradigmas, tirar pessoas de suas rotinas, rever procedimentos sedimentados ao longo de anos” (FAGUNDES, 2009, p. 32).*

Desta forma, enquanto acontecem revoluções tecnológicas, o perfil de um cidadão e profissional se configura, e a escola necessita de ferramentas que oportunizem a formação necessária para alcançar este objetivo. Na educação básica, o uso do computador demonstra que as comunidades escolares procuram inserir de forma proporcional as tecnologias educacionais. De acordo com Brito e Purificação (2012):

“A comunidade escolar se depara com três caminhos: repelir as tecnologias e ficar fora do processo; apropriar-se da técnica e transformar a vida em uma corrida atrás do novo; ou apropriar dos processos, desenvolvendo habilidades que permitam o controle das tecnologias e seus efeitos. Considerando a terceira opção como a que melhor viabiliza uma formação intelectual, emocional e corporal do cidadão, que lhe permita criar, planejar e interferir na sociedade [...]” (BRITO E PURIFICAÇÃO, 2012, p. 26).

A informática é uma tecnologia que vem auxiliar os docentes no papel de formar pessoas. O acesso as TICs promovem informações e o desenvolvimento intelectual, social e humano, representando avanços para a educação. O equipamento tecnológico que trouxe essas possibilidades de acesso à informação promoveu muitos benefícios para os grupos sociais e seus setores, fazendo uma interação entre informação e comunicação e as necessidades que requerem uma velocidade na transmissão de conteúdos e temáticas (FERNANDES, et al., 2016).

O uso do computador veio de forma gradativa para as salas de aula, inicialmente sua introdução como ferramenta educativa foi progressiva, pois vem ocorrendo uma adequação nas instituições. Valente (2002) especifica que ensinar por meio do computador, seja como uma ferramenta de auxílio ou para promover uma prática diretamente por ele, tem como base o principal objetivo que é transmitir informação e de que maneira ela será exposta, de que forma irá chegar até os indivíduos, como poderá ser representada e adquirida, sendo que voltado para este direcionamento, o computador se apresentado como uma relevante tecnologia com funções principais para a informação e comunicação.

O uso de computadores em conjunto com meios digitais, especificamente a internet, apresentam um diferencial para a organização do trabalho pedagógico, enriquecendo as práticas de ensino no ensino fundamental. Fernandes, et al. (2016), explicam que com a intensa difusão e interligação com vários países, a Internet se espalhou pelos países, entre os grupos sociais e tipos de culturas. Nos dias atuais, através dela são estabelecidas ligações pelo mundo inteiro, com milhares de computadores, sendo o principal meio de comunicação, ferramenta de pesquisa e forma de chegar à informação em pouco tempo.

A internet demonstra grande capacidade em levar informações entre regiões do planeta, demonstrando sua importância e poder de comunicação, pois dispõe de grandes recursos informacionais. Na sala de aula, pode ser uma ferramenta de auxílio em pesquisas, montagem de projetos educativos, construção de conhecimentos e subsídio para os profissionais da educação. Para tanto o docente precisa ser criativo, buscar por inovações e assim poder construir e atender o novo conceito de educação que a contemporaneidade exige (FERNANDES, et al., 2016).

Os meios digitais como no caso da Internet e da Web, estão se revelando como uma inovação didática, pois, oferecem suporte educativo, que desenvolve o crescimento, capacita e habilita os indivíduos a viver dentro de uma sociedade cercada por informações. Para um efetivo progresso neste desenvolvimento, é necessário uma dedicação e intencionalidade docente voltada para a aprendizagem (VALENTE, 2002).

Conforme Valente (2002), em sala de aula, existem variadas possibilidades para a utilização da internet no contexto educativo. Os métodos docentes devem incorporar as tecnologias e mídias digitais, estimulando o aspecto cognitivo e raciocínio lógico, contribuindo no aprendizado em áreas do conhecimento.

“A Internet comporta diversas interfaces. Cada interface reúne um conjunto de elementos de hardware e software destinados a possibilitar aos internautas trocas, intervenções, agregações, associações e significações como autoria e coautoria. Pode integrar várias linguagens (sons, textos, fotografia, vídeo) na tela do computador. A partir de ícones e botões, acionados por cliques do mouse ou de combinação de teclas, janelas de comunicação se abrem possibilitando interatividade usuário – tecnologia, tecnologia –

tecnologia e usuário – usuário. Seja na dimensão do "um-um", do "um-todos", seja no universo do "todos-todos" (SILVA, 2011, S/N).

Desta forma, Silva (2007) esclarece que a tipologia e variedade de atividades a serem incorporadas no planejamento didático e curricular, demonstra que existem muitos meios e aplicações para o uso da internet, sendo que caberá ao docente realizar a junção dos materiais disponíveis, alcançando os resultados e objetivos no ensino.

De acordo com Moran (2005), quando o professor utilizar a internet, precisa ter um posicionamento diferente em sala. Ensinar utilizando a internet pressupõe uma atitude do professor diferente da tradicional. Neste caso o docente não é detentor da informação. As informações estarão disponíveis por meio de revistas, livros, tipos de textos, diversos bancos de dados e o acesso a locais provenientes do mundo inteiro. Neste processo de ensino o professor direciona a turma, demonstrando a relevância do assunto, estimulando e relacionando a disciplina com o interesse de seus alunos.

Neste sentido o computador surge como um recurso de caráter cognitivo e construtivo motivando descobertas, favorecendo o aprendizado através da interação da tecnologia articulada com as atividades, que levam a reflexão e curiosidade sobre o assunto na qual está sendo ministrado. Silva (2007) afirma que a inserção das TICs no dia-a-dia escolar quando efetivadas terá significado e se estabelecerá em benefício para a ação ensino-aprendizagem e para a ascensão democrática ao capital cultural determinado pela sociedade.

Portanto, de acordo com o pensamento de Silva (2007) a inserção da cultura informatizada na escola permite a dinâmica da construção para uma formação intelectual dos alunos e professores, a fim de preparar esses agentes para os desafios das constantes informações que cada vez mais proporcionam impactos no espaço social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em razão do exposto, espera-se que este trabalho contribua para formação docente, principalmente em função dos desafios e das práticas, onde requer equilíbrio e coerência entre orientação formativa, procedimentos pedagógicos adaptados e expectativas dos implicados no processo de formação, em constante evolução, aperfeiçoando-se para que possa atender as demandas da atualidade e tenha como meta a qualidade e eficácia do ensino de seus discentes.

A pesquisa também apresenta as transformações e inovações contemporâneas, que exigem que o profissional da educação se utilize das tecnologias. Portanto, a intencionalidade do texto é oportunizar a reflexão e discussão sobre a formação docente e ao mesmo tempo compreender a importância das tecnologias no espaço escolar durante as aulas, a respeito do desenvolvimento dos alunos, a fim de superar os desafios encontrados e ganhar autonomia.

Foi possível observar que, a tecnologia está presente na sociedade e em diversos setores, atividades e procedimentos, sendo assim, as transformações são visíveis e a realidade exige a utilização das TICs no contexto escolar e social, requerendo um público inteirado e capacitado tecnologicamente. Enfim, as tecnologias surgiram de modo produtivo, contribuindo com o aprendizado por meio da interação tecnológica, que proporcionam a reflexão e a busca por mais temas de interesse.

REFERÊNCIAS

1. BRITO GS, PURIFICAÇÃO I. Educação e novas tecnologias um (re) pensar. Curitiba: Intersaberes, 2012; 136p.
2. CARNEIRO FC, (Orgs). Trabalho docente e formação, políticas, práticas e investigação pontes para mudanças. Rio de Janeiro: CIIE, 2014; 920p.
3. FERNANDES S, et al. O Uso da internet na prática pedagógica dos professores do Ensino Fundamental. Congresso regional sobre tecnologias na educação. Natal: Rio Grande do Norte, 2016; 1-10p.
4. LIBÂNEO JC. Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 2012; 104p.
5. MASETTO MT. Desafios para a docência no Ensino Superior na contemporaneidade. Fortaleza: EdUECE, 2015; 795p.
6. MORAN JM. Integração das tecnologias na educação. Brasília: Ministério da educação. Rio de Janeiro: RJ, 2005; 204p.
7. ROSINI AM. As Novas Tecnologias da Informação e a Educação a Distância. São Paulo: Cengage Learning, 2007; 152p.
8. SOUZA MG. O uso da internet como ferramenta pedagógica para os professores do ensino fundamental. Monografia (graduação em licenciatura em Informática) –

Universidade Aberta do Brasil. Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências e Tecnologia, Tauá, 2013; 59p.

9. SILVA AC. Educação e tecnologia entre o discurso e a prática. 2011. Disponível em https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651997000200006. Acesso em 13 de julho de 2020.
10. SILVA AM, et al. Percursos na Formação de professores com tecnologias da informação e comunicação na educação. Maceió: AL, 2007, 261p.
11. VALENTE JA. Uso da internet em sala de aula. Educar em Revista, 2002; 55(41): 3535-6207.
12. TAJRA SF. Informática na Educação novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade. São Paulo: Érica, 2012; 224p.